

## ÁCIDO TRANEXÂMICO NO TRAUMA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**OLIVEIRA; Munir Tayfour <sup>1</sup>, TAYFOUR; Najwa Munir <sup>2</sup>, FRANCO; Milena Lorraine Couto <sup>3</sup>**

### RESUMO

Eixo Temático: Cirurgia. **INTRODUÇÃO:** O ácido tranexâmico (ATX) é um agente homeostático que vem sendo amplamente utilizado no atendimento ao paciente vítima de trauma. Trata-se de um agente análogo sintético do aminoácido lisina, que age interferindo na ativação da plasmina através da inibição da ligação plasminogênio-fibrina. Sua aplicação vem mostrando grandes resultados na redução da mortalidade, tanto em cirurgias eletivas e de urgência, quando utilizado de maneira correta e precoce, sem apresentar grandes custos ao sistema de saúde. **OBJETIVOS:** Analisar os benefícios da introdução do ATX no atendimento a pacientes traumáticos e sua relação custo-efetividade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da leitura de artigos publicados nas plataformas PubMed e ScieLo com uma boa análise acerca do uso do ATX no atendimento de traumas, bem como o seu custo-efetividade. Foram escolhidos 5 artigos que seguiam os seguintes critérios de inclusão: revisão sistemática e estudo transversal, período entre 2017-2022 e que correspondesse ao operador Booleano "AND" para os descritores "ácido tranexâmico" e "ferimentos e lesões". **RESULTADOS:** De acordo com o estudo dos trabalhos científicos e artigos, percebe-se uma significativa influência do ácido tranexâmico no tratamento de traumas (civis e militares), uma vez que foi comprovada a diminuição tanto da mortalidade devido a outras causas (14,5% versus 16% dos pacientes que receberam placebo) quanto da mortalidade por sangramento (4,9% versus 5.7%). Ademais, observou-se que o intervalo de confiança e mais eficaz para a introdução do medicamento seria entre a primeira e até a terceira hora após o trauma (1,5% a 2,4% de diferença de mortalidade, se comparado aos pacientes que não receberam ATX). Além desses aspectos, o custo-efetividade também se mostrou relevante (cerca de R\$61,35 por ano de vida salva). **CONCLUSÃO:** É visto que o uso do ATX tem grande custo - benéfico nas cirurgias eletivas e no trauma. A diminuição do risco de mortalidade e a diminuição do custo para salvar a vida do paciente comprovam a eficiência do método e devem aumentar sua adesão com os estudos já feitos. É sempre de mais valia a comprovação e uso de métodos alternativos para maior número de medicamentos que possam salvar vidas além de dados que comprovam sua eficácia como superior a outras. Resumo simples sem apresentação oral.

<sup>1</sup> Universidade de Rio Verde- Campus Aparecida de Goiânia, tayfourmunir@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde, nahtayfour@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Rio Verde- Campus Aparecida de Goiânia, milenalcoutof@gmail.com

